

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Quando Poupar é um Acto de Caridade (Para os Bancos)

Publicado em 2025-07-31 10:33:23



Publicado em: 28 de julho de 2025

Por: Francisco Gonçalves

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“Quem poupa em Portugal não enriquece — subsidia.”
– Reflexão num extrato bancário sem juros

Portugal, terra de brandos costumes e **poupadores cordiais**, é hoje palco de mais uma tragicomédia financeira: **mais de 40% das poupanças dos portugueses estão em depósitos que não rendem absolutamente nada.**

Sim, leu bem.

Nada. Zero. Um redondo e insolente 0%.

E enquanto isso, os bancos **nadam em lucros**, como se tivessem inventado a alquimia moderna: transformar a apatia em dividendos.



Os factos que incomodam

- Os portugueses têm **mais de 90 mil milhões de euros em depósitos à ordem** ou a prazo sem qualquer juro digno desse nome.
- A taxa de inflação ronda os **2,5% a 3%** — ou seja, o valor real dessas poupanças está **a derreter todos os dias.**



de 0,1% — uma esmola digna de fado triste.



Como se perpetua este esquema silencioso?

1. Desinformação financeira endémica

A maioria dos portugueses **não sabe que pode exigir melhores condições** ou migrar o seu dinheiro para produtos mais justos.

2. Aparente segurança do "banco tradicional"

Ainda se confunde **comodidade com confiança**, mesmo quando esta última já foi atropelada por comissões, fusões e encerramentos.

3. Banco de Portugal: o observador passivo

A entidade reguladora **não regula — observa, comenta e arquiva relatórios.**

4. Governo e partidos: cúmplices silenciosos

Enquanto o Estado se financia nos mercados, **ignora os cidadãos que estão a perder valor com o seu próprio dinheiro parado.**



O retrato moral da coisa

O português médio que poupou ao longo da vida — cortando no café, evitando dívidas, poupando para "o que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É uma nova forma de tributação invisível: **o juro que não se recebe.**

Um imposto de submissão ao sistema financeiro, sem lei nem decreto — apenas omissão e silêncio.



Alternativas reais (e ignoradas)

Opção	Rendimento estimado	Segurança
Depósitos online a prazo	Até 3%	Alta
Obrigações de empresas sólidas	4% a 6%	Moderada

É possível fazer melhor. Mas o **status quo bancário** agradece que ninguém se mexa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em vez de educar a população para tomar decisões informadas sobre o seu dinheiro, o sistema finge que tudo está bem. E quando a classe média começa a afundar-se, a culpa é sempre do “despesismo das famílias”.

Mas ninguém diz que é o **Estado que devia proteger os seus cidadãos das garras suaves do sistema financeiro**, e não entregá-los a ele como cordeiros ordeiros.



Epílogo indignado

Portugal, tu que castigas os trabalhadores com impostos absurdos e depois ofereces o seu esforço aos bancos como banquete...

Portugal, país onde a poupança é um gesto patriótico — mas só para engordar os cofres de quem já não precisa.



É tempo de exigir:

- Transparência nas taxas e comissões;



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Se gostaste deste artigo, partilha-o.

E se ainda tens dinheiro parado a render zero, lembra-te:
**estás a trabalhar de graça para quem nunca te perguntará
se precisas de ajuda.**

#DemocraciaFinanceiraJá

#OusadiaContraAMediocridade

#FragmentosDoCaos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
– ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]